

28 de março

Altos e Majestosos

"Contra todos os cedros do Líbano, altos, mui elevados." Isaías 2:13.

No tempo de Cristo no Oriente Médio, as maiores árvores em crescimento eram os cedros do Líbano. Há muitos versículos bíblicos que se referem a essas grandes árvores. Todavia, nem Cristo nem o povo daquele tempo tinha visto as grandes árvores de uma espécie de pau-brasil existentes nos Estados Unidos. Duas espécies são encontradas na costa da Califórnia e nos Parques Nacionais de Yosemite e Sequóia, também na Califórnia. Há outra espécie, encontrada na China, mas não é uma árvore muito grande.

As árvores de pau-brasil que e - da costa da Califórnia são as árvores mais altas, sendo que a mais alta delas tem aproxima amente metros e altura. As sequóias não tem a altura mas são muito maiores em circunferência. A maior árvore conhecida hoje é a Árvore General Sherman do Parque Nacional da Sequóia na Califórnia. Essa árvore mede mais de 83 metros de altura de quase 31 metros de circunferência. Calcula-se que a árvore renderia 182.800 metros de tábuas. Os naturalistas estimam que essa árvore tem cerca de 3.500 anos de idade, o que significa que ela deve ter começado a crescer cerca de 1.500 anos antes de Cristo.

As árvores de pau-brasil não têm raízes realmente profundas. Muitas delas caem por causa do seu tamanho e idade. Sua parte superior torna-se pesada e este orgulho é humilhado.

Deus compara nosso orgulho com as árvores altas, majestosas e imponentes que levantam a cabeça. Ele nos diz que devemos nos acautelar para que não caiamos. Deus quer que levantemos a cabeça porque somos cristãos, mas que não nos orgulhemos com o que temos realizado, como disse Jesus: "Sem Mim, nada podeis fazer" (S. João 15:5).

Diga a Deus em oração nesta manhã que você deseja Seu auxílio a fim de conservar a cabeça erguida como cristão e representá-Lo hoje diante dos seus amigos.